

Estudo epidemiológico das parasitoses no Alto da Bela Vista no bairro de Ipioca, Maceió: uma análise biopsicossocial.

Arthur de L. Chagas¹; Artur B. Azevedo¹; Marcella de A. Wanderley¹; Mariana R. Freitas¹; Naiara R. Terra Nova¹; Ana M. A. Bomfim²

¹ Acadêmicos de medicina do Centro universitário Tiradentes (UNIT) - Campus Amélia Uchôa, 57038-000 Maceió, AL, Brasil. ² Docente de medicina do Centro universitário Tiradentes (UNIT) - Campus Amélia Uchôa, 57038000, AL, Brasil.

As enteroparasitoses constituem um grave problema da saúde pública, especialmente em comunidades menos favorecidas, devido a fatores como condições sanitárias e socioeconômicas precárias, bem como a falta de informação. O objetivo do estudo foi avaliar os parâmetros epidemiológicos, assim como os fatores biopsicossociais associados às infecções, em relação às principais parasitoses intestinais da microrregião 04, englobada na macrorregião 16, Alto da Bela Vista, em Ipioca, Maceió-AL. Foi estimada a frequência das parasitoses intestinais em 512 fichas entre os anos de 2010 a 2016 através de um estudo epidemiológico seccional. Dos 84 casos obtidos, os dados demonstram a prevalência dos parasitos nematódeos, sendo a maior incidência de *Ascaris lumbricoides*, com 19% dos casos, dentre os quais metade são crianças, aumentando a gravidade da situação, visto que crianças e idosos são mais suscetíveis ao agravamento dos sintomas, os quais podem ir desde vômitos e dor abdominal à perfuração intestinal e obstrução do intestino ou dos ductos biliares e pancreáticos. Tal dado também evidencia a principal forma de contaminação: o contato da mão contaminada com a boca. Além disso, foi observada, ainda, a não identificação do parasito em aproximadamente 55% dos casos, nos quais apareciam termos como verminose, parasitose ou enteroparasitose nos prontuários. É possível observar que existe um alto índice de reinfecções na comunidade, situação relacionada às condições socioeconômicas. O resultado era previsto devido às condições sanitárias da região, dessa forma, conclui-se que os altos índices de infecções por parasitos alertam para a necessidade de medidas educativas e sanitárias com a finalidade de melhorar o estado de saúde da população e evitar a proliferação dessas doenças.

Palavras-chave: doenças parasitárias, condições sanitárias, epidemiologia.